

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

..... ANO FINANCEIRO 2014 .....



*Handwritten signature and initials:*  
A.  
J. L.  
J. L.  
P. L.

## NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(De harmonia com o ponto 8.2. do POCAL)

### Nota Introdutória

As demonstrações financeiras relativas ao exercício do Município de Cantanhede em 2014 foram elaboradas de acordo com as regras do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei 162/99, de 14 de setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril e Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro, e na estrita observância dos princípios contabilísticos aí estabelecidas, designadamente os da continuidade, da consistência, da especialização do exercício, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, tendo sido excluídas as que não são aplicáveis ao Município ou cuja apresentação não é materialmente relevante para a leitura das suas demonstrações financeiras.

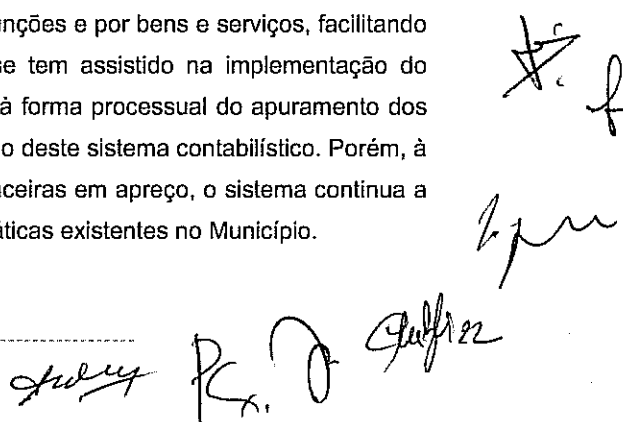
Na elaboração deste documento também se observou o cumprimento das normas instituídas pela resolução n.º 4/2001, de 12 de Julho, do Tribunal de Contas, com as alterações constantes na resolução n.º 26/2013, de 21 de novembro.

No que diz respeito à Classe 4 - «Imobilizações», aplicou-se o princípio da substância sobre a forma na contabilização das aquisições de bens em regime de contrato por locação financeira, apesar deste não se encontrar expressamente previsto no POCAL.

### NOTA 8.2.1. – Derrogações ao POCAL

O principal objetivo do POCAL é a existência duma contabilidade pública que incorpore os três sistemas contabilísticos, nomeadamente a contabilidade orçamental, patrimonial e de custos, de modo a permitir que as autarquias tenham ao seu dispor um instrumento de apoio à gestão ajustado ao caráter específico da sua atividade.

Sendo a contabilidade de custos obrigatória, é esta reconhecida como ferramenta fundamental de gestão financeira, pois permite o apuramento dos custos por funções e por bens e serviços, facilitando um melhor controlo do processo. A melhoria contínua a que se tem assistido na implementação do sistema de custos visa, a curto prazo, uma reformulação quanto à forma processual do apuramento dos respetivos custos, permitindo assim, gradualmente, a rentabilização deste sistema contabilístico. Porém, à data do termo do período a que reportam as demonstrações financeiras em apreço, o sistema continua a não estar totalmente integrado com as demais plataformas informáticas existentes no Município.



Apesar de todos os esforços encetados na recuperação da totalidade do património municipal, ainda não é possível evidenciá-lo integralmente nas peças financeiras do presente documento. Por isso, a análise ao Balanço e à Demonstração de Resultados do Município de Cantanhede deverá ser feita com alguma cautela, uma vez que esta situação antes enunciada inviabiliza uma correta comparação do balanço entre exercícios, a qual só poderá ser totalmente fiável aquando da conclusão do levantamento de todo o Inventário Municipal.

### NOTA 8.2.2. – Comparabilidade do Balanço e da Demonstração de Resultados

Dando sequência aos objetivos dos últimos anos em matéria de recuperação do ativo de imobilizado, o Município de Cantanhede conseguiu alguns avanços a esse nível, traduzidos no montante de 33.190,20 euros, com destaque para os terrenos do Mercado Municipal de Febres e os terrenos integrados no alvará de loteamento nº 1/2014 do Plano Pormenor de Urbanização da Cidade de Cantanhede (PPU), em resultado de uma medida de ordenamento do território que proporcionou uma melhor organização da cidade e melhorias no quotidiano dos munícipes.

No que respeita à concretização de obras em propriedade alheia, foram regularizadas movimentações contabilísticas relativas à realização de infraestruturas localizadas em terrenos pertencentes a juntas de freguesia, associações culturais e desportivas, centros sociais, instituições de natureza religiosa e escolas, de modo a colmatar a ausência de documentação vinculativa que juridicamente permita ao Município movimentar estas obras no seu património, processo que passou pela atribuição de subsídios no valor das empreitadas às respetivas entidades.

O mapa que se segue demonstra o exposto anteriormente, apresentando o valor dos investimentos em empreitadas contabilizadas pela conta «6981 – Transferências de Capital Concedidas em Géneros», que tem inscrito o montante de 115.215,54 euros. Este valor apurado em 2014 aumentou face ao registado no exercício anterior (67.195,39 euros) o que ficou a deve-se, em grande medida, à colaboração da Autarquia na realização das obras de substituição de placas de amianto existentes na escola básica do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva.

#### Transferências de capital concedidas em géneros

Un: Euros

Empreitada	Entidade Subsidiada	Ano 2014 (valores em euros)
Construção/Beneficiação/Reparação Escola Básica Marquês de Marialva de Cantanhede	Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva de Cantanhede	108 272,28
Construção de arrecadação junto ao Campo Desportivo	Associação de Cooperação Social, Cultural e Desportiva de Outil	1 439,01
Construção/Beneficiação/Conservação outros Edifícios - Beneficiação do Edifício do Centro Paroquial do Bolho	Fábrica da Igreja Paroquial do Bolho	608,85
Conservação/Manutenção Equipamentos Desportivas, Recreativos e de Lazer. Reparação do piso e repintura do Campo de Jogos do Pavilhão da Granja de Ançã	Grupo Desportivo das Almas	4 895,40
<b>Total</b>		<b>115 215,54</b>

*[Handwritten signatures and initials]*

A comparabilidade dos conteúdos das contas de balanço está afetada pelo efeito das regularizações explicitadas em 8.2.28, nomeadamente ao nível de proveitos diferidos relativos a subsídios ao investimento e decorrentes da alteração de critério de valorimetria nos investimentos financeiros em entidades sobre as quais o investimento não tem influência significativa.

### NOTA 8.2.3. – Critérios Valorimétricos

#### A) Imobilizado

Nos termos do ponto 4.1 «Imobilizações» do POCAL e com a Portaria nº 671/2000, de 17 de abril, reportando esta às instruções regulamentadoras do Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE), o ativo imobilizado do Município, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, foi valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção.

Entenda-se por custo de aquisição o preço de compra de um bem, acrescido dos gastos diretos ou indiretos para o colocar no seu estado atual, sendo que o custo de produção tem a ver com todas as despesas suportadas e necessárias ao fabrico desse mesmo bem, nomeadamente com matérias-primas e outros materiais diretos consumidos, mão-de-obra direta, efetiva ou estimada, e demais gastos gerais de fabrico.

No entanto, de acordo com estabelecido no POCAL e no CIBE, existem algumas exceções, como por exemplo, os bens inventariados com valor zero que vieram à posse do Município através de doações sem que fosse possível apurar quanto efetivamente valem. Estes deixam de ter valor zero quando é assumido o custo de alguma reparação relevante. Em outros ativos obtidos a título gratuito, o valor foi atribuído com base em critérios técnicos adequados à sua natureza.


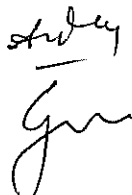
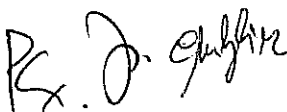
Outra exceção diz respeito a alguns bens constantes do balanço inicial, cujo valor foi atribuído com base em critérios técnicos adequados à sua natureza, na circunstância de se desconhecer o custo. No caso de bens imóveis, foi considerado o valor resultante da avaliação pelos serviços especializados do Município usando o método do custo ou do valor de substituição/reposição, o qual corresponde ao cálculo do montante que seria necessário para construir o imóvel em estado novo, com materiais equivalentes, deduzido da depreciação sofrida até à data da avaliação.

Em regra, as amortizações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes por duodécimos, tendo por base as taxas preconizadas no classificador CIBE. As amortizações devem assim traduzir a depreciação sofrida durante a vida útil dos bens, reportando-se ao mês da sua aquisição.

Não são capitalizados juros suportados decorrentes de financiamentos.

No que respeita à rubrica de investimentos financeiros, ou seja, as partes de capital que o Município detém em diversas entidades societárias e não societárias, estas foram igualmente valorizadas ao custo de aquisição.

Para as entidades que integram o perímetro de consolidação do Município de Cantanhede é ainda reconhecido no final de cada exercício económico o valor contabilístico das suas partes de capital na proporção exata da percentagem de participação, apresentando-se, em conta própria, a evolução dos seus resultados. O método utilizado para esse efeito é o da equivalência patrimonial.

Em entidades sobre as quais o investimento não tem influência significativa, verificou-se uma alteração do critério de valorimetria face ao ano anterior, cujos contornos estão devidamente explicados nas notas 8.2.16 e 8.2.28 do presente documento.

Nos casos em que os investimentos financeiros tiverem, à data do balanço, um valor inferior ao registado na contabilidade, este pode ser objeto da correspondente redução.

#### B) Circulante

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo, são valorizadas ao custo de aquisição, acrescido das despesas necessárias à sua entrada em armazém, tendo sido adotado como método de custeio de saídas o custo médio ponderado.

Quando à data do balanço haja obsolescência, deterioração física, bem com outros fatores análogos, resultando que o custo é superior ao preço de mercado, será este o utilizado.

#### C) Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros encontram-se expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, não existindo dívidas em moeda estrangeira.

Respeitando o princípio contabilístico da prudência, foram constituídas provisões para dívidas de cobrança duvidosa num valor correspondente à previsão dos encargos que poderão tornar-se efetivos no futuro, pois, ainda que não existe certeza se virão a materializar-se ou em que data tal poderá ocorrer, é aconselhável fazê-lo tendo por base as datas da realização da dívida e dos processos em contencioso.

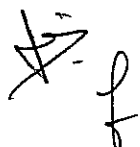
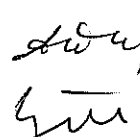
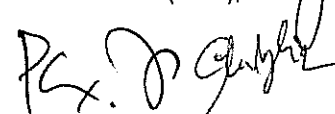
#### D) Disponibilidades

Os depósitos em instituições financeiras e os respetivos valores constantes em caixa representam o valor dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

### NOTA 8.2.6. – Despesas de Instalação, Investigação e de Desenvolvimento

Relativamente à rubrica em epígrafe, verifica-se uma diminuição muito significativa relativamente a anos anteriores, uma vez que no exercício em análise foi apenas registada a verba de 307,50 euros, referente à criação do Plano Municipal de Iluminação Pública.

Deve também referir-se aqui que o Município de Cantanhede constituiu com o Estado Português um direito de superfície, pelo período de 25 anos, do terreno destinado à construção do Centro Educativo de Cantanhede. A Autarquia pagou o montante de 143.000,00 euros, ao qual acrescem todas as despesas inerentes ao registo. Uma vez que os contratos de direitos de superfície não se encontram previstos no POCAL, seguiu-se por analogia o definido no Sistema de Normalização Contabilística (SNC),

reconhecendo-se o montante suportado com este direito na «Conta 433 – Propriedade industrial e outros direitos». Não foram sujeitos a amortização.

### NOTA 8.2.7. – Mapa do Ativo Bruto e respetivas amortizações e provisões

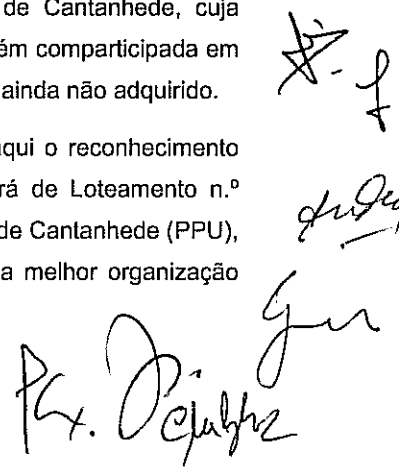
No que respeita à informação constante do mapa do ativo bruto, foi transferido um valor pouco significativo de imobilizado que se encontrava em curso para imobilizado corpóreo, valor esse que ascendeu a 233.002,66 euros. Por outro lado, permaneceram em curso um número substancial de imobilizações, as quais totalizavam 6.461.081,55 euros em 31 de dezembro de 2014.

A construção do Parque Desportivo de Febres é uma das obras com bastante expressão financeira que estavam em curso em 31 de dezembro de 2014. O investimento ronda, por si só, os dois milhões de euros e vários foram os fatores que justificam que a sua construção se tivesse prolongado, a grande maioria de natureza física e processual. Tudo indica que, em 2015, com a conclusão da quarta e última fase da obra, será finalmente possível proceder à sua transferência para o imobilizado corpóreo do Município.

Outro dos motivos que justifica o volume tão significativo de obras em curso à data do fecho destas contas é o que se relaciona com as obras realizadas por administração direta, na sua esmagadora maioria no âmbito de parcerias de cooperação do Município com as juntas de freguesias, as quais ascenderam a 1.195.586,45 euros em 2014. Por opção, não se integraram ainda estes investimentos no imobilizado corpóreo da Autarquia uma vez que, no decurso de 2015, se pretende adotar uma nova metodologia de inventariação das obras realizadas por administração direta, no âmbito de um levantamento exaustivo de todas as obras inventariadas em anos anteriores e das que, a 31 de dezembro de 2014, se encontravam ainda em curso. Com esta nova metodologia será possível apurar qual o investimento total realizado por esta via em cada freguesia, identificando, com o máximo rigor possível e por tipologia de investimento, cada trabalho executado e seu respetivo valor, bastando para tal uma simples consulta ao Sistema de Inventário e Cadastro Municipal. Este levantamento revela-se de extrema importância, sobretudo, se tivermos em consideração que a Autarquia tem assumido como estratégia de investimento municipal a realização de obras por administração direta em parceria com as Juntas de Freguesia do concelho.

Merece ainda referência o investimento com a construção do Pavilhão Desportivo de Febres, empreitada que, à data de 31 de dezembro de 2014, se encontrava com uma execução financeira contabilizada em 655.320,39 euros. A obra está a ser comparticipada em 85% por fundos comunitários provenientes do QREN e os restantes 15% estão a cargo da Gira Sol – Associação de Desenvolvimento de Febres. Outro investimento de grande envergadura é o Centro Educativo de Cantanhede, cuja construção tem já 428.467,57 euros faturados, no âmbito de uma empreitada também comparticipada em 85% por fundos comunitários do QREN, incluindo todo o equipamento necessário e ainda não adquirido.

Deslocando agora a análise para a coluna das alienações, destaca-se aqui o reconhecimento contabilístico de 139.500,00 euros pela venda dos lotes constituídos pelo Alvará de Loteamento n.º 1/2014, de 19 de junho, localizados no Plano Pormenor de Urbanização da Cidade de Cantanhede (PPU), em resultado de uma medida de ordenamento do território que proporcionou uma melhor organização urbana da cidade.



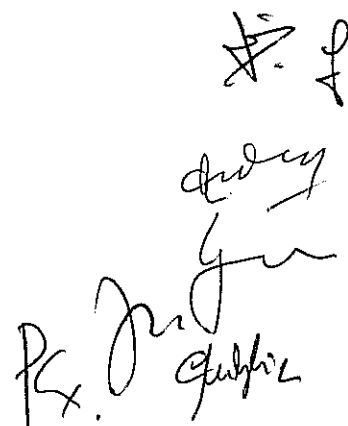
Também relevante, não pelo valor das transações, mas pela sua importância para a dinamização dos polos industriais e tecnológicos do concelho, foi a alienação, por 26.656,81 euros, de parcelas de terreno localizadas no Núcleo Industrial de Murtede para empresa Paul Stricker, S.A. poder ampliar as suas instalações, e a venda, por 210.000,00 euros, dos Lotes 14 e 15 à Associação Beira Atlântico Parque (ABAP) destinados à construção do BIOCANT III. O edifício será, num futuro próximo, mais um polo para instalação de empresas da área da biotecnologia, contribuindo desse modo para o reforço desta cadeia de valor do concelho baseada no conhecimento.

Relativamente às rubricas de Investimentos Financeiros, nomeadamente nas Partes de Capital, registaram-se na coluna das Reavaliações e Ajustamentos alterações significativas no exercício económico sujeito a análise. Esta variação negativa, quantificada em 458.350,99 euros, deve-se, em grande medida, à alteração de procedimentos no reconhecimento da participação do Município nas entidades em que este detém capital, que era apurado através do Método de Equivalência Patrimonial (MEP). Esta alteração de procedimento será alvo de comentários mais detalhados na nota 8.2.28 do presente documento. Em sentido inverso está o aumento de 488.682,61 euros relativamente ao reconhecimento, através do MEP, das participações de capital do Município nos resultados da INOVA e da ABAP.

Na rubrica de Investimentos Financeiros estão ainda evidenciados 1.179.156,95 euros na coluna dos aumentos, montante que diz respeito a obrigações e títulos de participação que irão ser subscritos pelo Município no Fundo de Apoio Municipal (FAM), aprovado pela Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto.

No mapa das amortizações e provisões, as regularizações verificadas decorrem de movimentos retificativos que foi necessário efetuar por força da alteração de classificação de alguns ativos que compõem o imobilizado da Autarquia, nomeadamente o desdobramento por tipologias de investimento. Este ano foram expurgados de diversas empreitadas (inventariadas numa única ficha) alguns parques infantis e respetivos equipamentos. No decurso de 2014 foi possível efetuar este procedimento para as obras de requalificação urbana do Largo de Vilamar e do Largo de Cadima.

Seguem-se os mapas que refletem os movimentos ocorridos durante o exercício nas rubricas do ativo imobilizado que constam do balanço e as respetivas amortizações e provisões.



**ATIVO BRUTO**  
**(Imobilizado Bruto)**

(de harmonia com o ponto 8.2.7 do POCAL)

Ano: 2014

Un: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustam.	Aumentos	Alienações	Transferências	Abates e Sinistros	Doações e Transferências Outras Entidades	Saldo Final
<b>DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO</b>								
Terrenos e recursos naturais	7 470 452,52	71 361,36	0,00	0,00	3 025,05	0,00	0,00	7 545 639,78
Edifícios	624 756,68	0,00	69 533,34	0,00	10 131,70	0,00	0,00	704 421,72
Outras construções e infraestruturas	75 802 496,22	14 981,84	349 043,90	0,00	129 623,47	0,00	0,00	76 296 147,43
Bens do património histórico, artístico e cultural	539 611,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	539 611,85
Outros bens de domínio público	604 690,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	604 690,96
Imobilizações em curso	1 224 169,60	255 065,46	490 340,00	0,00	-143 581,02	0,00	315 304,40	2 141 308,32
Adiant. por conta de bens domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>86 266 179,88</b>	<b>341 408,66</b>	<b>908 927,12</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>315 304,40</b>	<b>87 831 820,06</b>
<b>DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>								
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investig. e desenvolvimento	924 586,39	0,00	307,50	0,00	0,00	0,00	0,00	924 893,89
Propriedade industrial e outros direitos	1 050,00	0,00	143 675,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144 725,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant. por conta de imobiliz. incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>925 636,39</b>	<b>0,00</b>	<b>143 982,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 069 618,89</b>
<b>DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>								
Terrenos e recursos naturais	10 839 504,67	-42 684,94	8 307,60	196 565,31	18 966,21	0,00	26 370,00	10 655 898,23
Edifícios e outras construções	36 957 694,91	0,00	58 954,67	0,00	70 455,43	0,00	0,00	37 087 105,01
Equipamento básico	4 487 916,16	20 978,13	131 056,50	0,00	0,00	24 764,33	263,55	4 615 432,01
Equipamento de transporte	1 516 926,85	0,00	22 777,83	0,00	0,00	0,00	0,00	1 539 704,68
Ferramentas e utensílios	952 359,33	407,04	37 682,71	0,00	0,00	184,87	0,00	990 464,21
Equipamento administrativo	2 261 911,68	0,00	86 143,10	0,00	0,00	1 776,62	2 950,00	2 349 226,16
Taras e vasilhame	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40,00
Outras imobilizações corpóreas	6 591 981,47	0,00	5 242,93	0,00	0,00	0,00	0,00	6 597 224,40
Imobilizações em curso	3 041 765,38	3 799,32	1 363 630,17	0,00	-89 421,64	0,00	0,00	4 319 773,23
Adiant. por conta de imobiliz. corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>66 650 102,45</b>	<b>-17 500,45</b>	<b>1 713 995,51</b>	<b>196 565,31</b>	<b>0,00</b>	<b>26 745,82</b>	<b>31 583,66</b>	<b>68 164 869,93</b>
<b>De Investimentos Financeiros</b>								
Partes de capital	13 365 665,10	-458 350,99	488 682,61	0,00	0,00	0,00	0,00	13 395 996,72
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	1 179 156,95	0,00	0,00	0,00	0,00	1 179 156,95
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant. por conta de investim. financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>13 365 665,10</b>	<b>-458 350,99</b>	<b>1 667 839,56</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>14 675 153,67</b>
<b>TOTAL</b>	<b>167 207 583,82</b>	<b>-134 442,78</b>	<b>4 434 744,69</b>	<b>196 565,31</b>	<b>0,00</b>	<b>26 745,82</b>	<b>346 887,95</b>	<b>171 631 462,55</b>

CF-M

*Handwritten signatures and initials:*  
 P. D. [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]

## Amortizações e Provisões

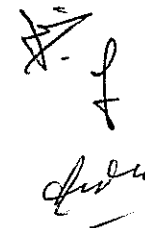
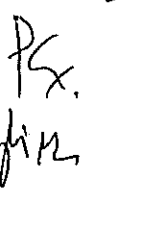
( de harmonia com o ponto 8.2.7 do POICAL)

Ano: 2014

Un: Euros

Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
<b>DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO</b>	<b>485</b>				
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	4852	214 928,16	23 314,60	0,00	238 242,76
Outras construções e infraestruturas	4853	36 322 025,56	3 510 009,46	2 824,35	39 829 210,67
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	363 873,87	26 878,82	0,00	390 552,69
Outros bens de domínio público	4859	35 950,34	5 341,01	0,00	41 291,35
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>36 936 777,93</b>	<b>3 565 343,89</b>	<b>2 824,35</b>	<b>40 499 297,47</b>
<b>DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>	<b>483</b>				
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	597 408,17	209 755,97	0,00	807 164,14
Propriedade industrial e outros direitos	4833	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>597 408,17</b>	<b>209 755,97</b>	<b>0,00</b>	<b>807 164,14</b>
<b>DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>	<b>482</b>				
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4822				
Edifícios	48221	2 917 524,03	388 463,13	0,00	3 305 987,16
Outras construções	48222	3 567 959,22	381 671,84	0,00	3 949 631,06
Equipamento básico	4823	3 319 666,59	188 261,66	17 646,63	3 490 281,62
Equipamento de transporte	4824	1 460 053,21	43 906,93	0,00	1 503 960,14
Ferramentas e utensílios	4825	923 363,95	39 225,89	184,87	962 404,97
Equipamento administrativo	4826	1 790 422,36	176 665,11	1 634,34	1 965 453,13
Taras e vasilhame	4827	40,00	0,00	0,00	40,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	2 983 917,52	329 702,88	0,00	3 313 620,40
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>16 962 946,88</b>	<b>1 547 897,44</b>	<b>19 465,84</b>	<b>18 491 378,48</b>
<b>DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS</b>	<b>461</b>				
Terrenos e recursos naturais	4611	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4612				
Edifícios	46121	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções	46122	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>49</b>				
Partes de capital	491	14 970,00	0,00	0,00	14 970,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	495				
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>14 970,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>14 970,00</b>
<b>TOTAL</b>		<b>54 512 102,98</b>	<b>5 322 997,30</b>	<b>22 290,19</b>	<b>59 812 810,99</b>

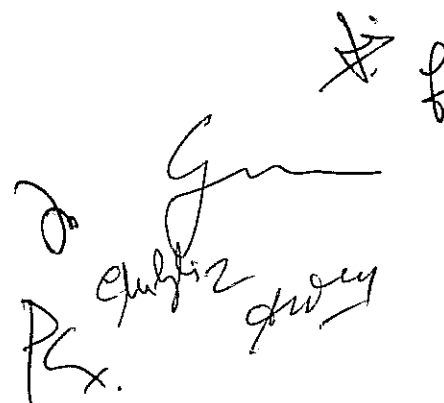
DF-M

**NOTA 8.2.8. – Desagregação dos mapas do ativo bruto e das amortizações e provisões apresentados**

Os mapas a seguir apresentados descrevem detalhada o ativo bruto pertencente à rubrica de Imobilizações Corpóreas «Edifícios e Outras Construções» e «Equipamento de Transporte», assim como as suas respetivas amortizações e provisões.

- Na componente do Ativo Bruto, desagregado por “Edifícios e Outras Construções”, justifica-se uma breve nota apenas ao investimento que o Município tem realizado na beneficiação dos edifícios escolares.



Handwritten signatures and initials, including a large signature and the initials 'P.R.' and 'G.M.'.

**ATIVO BRUTO**  
**(Edifícios e outras construções)**  
(de harmonia com o ponto 8.2.8 do POCAL)

Ano: 2014

Un: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alineações	Transferências / Abates	Final
<b>DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>						
<b>EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES (Edifícios e outras construções)</b>						
<b>EDIFÍCIOS</b>						
Edifício do Parque Máquinas e Viaturas	1 012 962,58		-			1 012 962,58
Edifício da Biblioteca Municipal	1 050 489,67					1 050 489,67
Centro de Saúde de Cantanhede	12 229,82					12 229,82
Antigo edifício Sª Casa da Misericórdia (Xico Pinto)	957 049,69					957 049,69
Edifício Paços do Concelho	2 582 067,74					2 582 067,74
Casa Municipal da Cultura	486 258,65					486 258,65
Museu da Pedra	895 143,15					895 143,15
Quartel da GNR	700 619,31					700 619,31
Instalações da INOVA	155 875,00					155 875,00
Arquivo Municipal	63 255,52					63 255,52
Edifícios Escolares	5 512 342,03	0,00	33 074,89	0,00	14 451,51	5 559 868,43
<i>Escola da Aljuriça</i>	73 070,52					73 070,52
<i>Escola de Balsas</i>	74 602,97					74 602,97
<i>Escola da Barreira</i>	21 426,54					21 426,54
<i>Escola de Barrins</i>	112 964,96					112 964,96
<i>Escola de Cadima</i>	29 652,83					29 652,83
<i>Escola da Cariceira</i>	41 638,30					41 638,30
<i>Escola Cantanhede Nº1</i>	223 940,07					223 940,07
<i>Escola Cantanhede N.º 2 (Sul)</i>	546 752,84					546 752,84
<i>Escola da Camameira</i>	4 764,62					4 764,62
<i>Escola do Casal de Cadima</i>	51 526,30					51 526,30
<i>Escola de Cochadas</i>	68 237,12					68 237,12
<i>Escola de Cordinhã 2</i>	367 439,45					367 439,45
<i>Escola do Corticeiro de Cima</i>	118 120,07					118 120,07
<i>Escola de Covões</i>	179 173,76					179 173,76
<i>Escola de Fabres</i>	295 715,24				14 451,51	310 166,75
<i>Escola da Fontinha</i>	76 798,88					76 798,88
<i>Escola da Gândara</i>	34 964,48					34 964,48
<i>Escola da Gesteira</i>	43 005,72					43 005,72
<i>Jardim de Infância de Ançã</i>	299 121,24					299 121,24
<i>Escola de Labregos</i>	19 564,13					19 564,13
<i>Escola de Lemede (EB1/II)</i>	61 464,76					61 464,76
<i>Escola de Lírios</i>	14 081,21					14 081,21
<i>Escola de Marvão</i>	51 236,77					51 236,77
<i>Escola do Montinho</i>	99 603,96					99 603,96
<i>Escola do Montouro</i>	48 414,20					48 414,20
<i>Escola de Murteira</i>	115 414,37					115 414,37
<i>Escola dos Olhos da Fervença</i>	28 836,29					28 836,29
<i>Escola de Ourentã</i>	173 518,21					173 518,21
<i>Escola de Outil</i>	49 865,85					49 865,85
<i>Escola de Pedras Ásperas</i>	22 565,07					22 565,07
<i>Escola da Pena</i>	58 459,66					58 459,66
<i>Escola da Pocariça</i>	112 463,55					112 463,55
<i>Escola de Portunhos</i>	67 625,75					67 625,75
<i>Escola de Póvoa da Lomba</i>	54 158,30					54 158,30
<i>Escola de Póvoa do Bispo</i>	5 281,65					5 281,65
<i>Escola de Quintã</i>	20 548,95					20 548,95
<i>Escola de S. Caetano</i>	83 798,02					83 798,02
<i>Escola da Sanguinheira</i>	127 976,58		14 191,95			142 168,53
<i>Escola de Sepins</i>	175 174,44					175 174,44
<i>Escola da Taboreira</i>	31 951,71					31 951,71
<i>Escola da Tocha</i>	276 214,42		18 882,94			295 097,36
<i>Escola da Varziela</i>	92 256,98					92 256,98
<i>Escola Venda Nova do Bolho</i>	51 368,96					51 368,96
<i>Escola de Vilamar</i>	160 502,41					160 502,41
<i>Escola de Vila Nova de Outil (Nova)</i>	79 211,76					79 211,76
<i>Escola de Vila Nova de Outil (Velha)</i>	2 094,95					2 094,95
<i>Escola do Zambujal</i>	130 806,66					130 806,66
<i>Escola Enxofões</i>	32 881,93					32 881,93
<i>Jardim Infância de Sanguinheira</i>	322 815,37					322 815,37
<i>Jardim Infância e EB1 da Tocha</i>	279 275,25					279 275,25
<b>A TRANSPORTAR</b>	<b>13 428 293,16</b>	<b>0,00</b>	<b>33 074,89</b>	<b>0,00</b>	<b>14 451,51</b>	<b>13 475 819,56</b>

*João D. Cláudio P.S.*

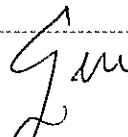
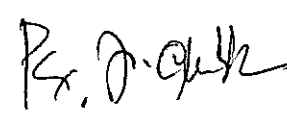

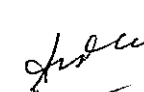
TRANSPORTE	13 428 293,16	0,00	33 074,89	0,00	14 451,51	13 475 819,56
Jardim Infância e EB1 de Bolho	562 626,13					562 626,13
Centro Educativo de Ançã	2 304 183,99				32 833,08	2 337 017,07
Centro Educativo de Cadima	1 015 557,15					1 015 557,15
Edifício Casa dos Magistrados	305 329,74					305 329,74
Edifício Adelo	180 000,00					180 000,00
Edifício - Instalações da ETPC	146 720,97					146 720,97
Posto de Turismo de Cantanhede	78 533,32					78 533,32
Posto de Turismo da Praia da Tocha	11 597,04					11 597,04
Edif. -Lgo M. Bombarda-frac. A-cave- arrumos e estac.	114 010,00					114 010,00
Edif. -Lgo M. Bombarda-frac. B-R/C- Bl. 1-p/comércio e serv.	147 326,70					147 326,70
Edif. -Lgo M. Bombarda-frac. C-1ºAndar-Bl. 1-p/comércio e serv.	62 100,00					62 100,00
Edif. -P. Antº Sérgio-L.n.º32-frac. AI-1º-piso-R/C-espaço n/ habitac.	11 667,05					11 667,05
Edif. -P. Antº Sérgio-L.n.º32-frac. AH-1º-piso-R/C-espaço n/ habitac.	17 800,58					17 800,58
Edif. -P. Antº Sérgio-L.n.º32-frac. AG-1º-piso-R/C-espaço n/ habitac.	12 467,08					12 467,08
Edif. -P. Antº Sérgio-L.n.º32-frac. AF-1º-piso-R/C-espaço n/ habitac.	23 244,00					23 244,00
Palheiro ex- Posto Fiscal do Marco da Caniceira	39 397,65					39 397,65
Casa Carlos Oliveira - Febres	191 524,05					191 524,05
Fracção ET - R/C - Loja 25 s/ta R. Henrique Barreto	88 187,47					88 187,47
Edifício - Casa Gandareza em Covões	69 758,58					69 758,58
Pavilhão dos Marialvas - Fração A	116 575,05					116 575,05
Parte Antigo Quartel dos Bombeiros	369 770,86					369 770,86
Fração A - R/C Loja Cidadão Antigo Q. Bombeiros	226 095,61					226 095,61
Fração B - 1º Andar Antigo Q. Bombeiros	244 910,82					244 910,82
Casa Mário Pascoal (Ex-Gávea)	75 434,69					75 434,69
Casa António Lima Fragoso - Pocarica	67 958,38					67 958,38
Edifício do Gaveto - Fracções	248 181,77					248 181,77
Edifício da Unidade de Saúde Familiar	127 942,06					127 942,06
Ex-Escola 1º CEB Ançã (Sede J.F. Ançã)	402 978,53					402 978,53
Instalações Sanitárias	25 882,25					25 882,25
Edifícios em Ruínas	28 800,00					28 800,00
Benef. edif. prop. Alheia - Pavilhão Futebol Clube "Os Marialvas"	310 213,44					310 213,44
Parque Desportivo da Tocha	2 715 274,40					2 715 274,40
Casa Paroquial de Bolho	101 887,94					101 887,94
Antigas Instalações do GTL Ançã - Matriz 51	0,00				23 170,84	23 170,84
<b>TOTAL EDIFÍCIOS</b>	<b>23 872 230,46</b>	<b>0,00</b>	<b>33 074,89</b>	<b>0,00</b>	<b>70 455,43</b>	<b>23 975 760,78</b>
<b>OUTRAS CONTRUÇÕES</b>						
ETAR de Cantanhede	422 011,90					422 011,90
Piscina Municipal	3 735 660,97					3 735 660,97
Bar/Concerto da Praia da Tocha	129 704,79					129 704,79
Mercado Municipal de Cantanhede	336 185,03					336 185,03
Palheiro junto ao Posto de Turismo da Praia da Tocha	8 208,17					8 208,17
Parque de Feiras e Exposições de Cantanhede	776 559,39					776 559,39
Reservatório Elevado do Bolho	158 551,66					158 551,66
Campos de Tenis	319 492,72					319 492,72
ETAR de Praia da Tocha	295 514,15					295 514,15
Estação Elevatória da Loureira	11 871,83					11 871,83
Reservatório Elevado de Sepins	131 700,84					131 700,84
Emissário da Tocha - ETAR 2	175 576,05					175 576,05
Estação Elevatória do Lavadouro	38 453,01					38 453,01
Instalações do Alto Murteida, incluindo Reservatório de Enxofres	371 175,47					371 175,47
Estação Elevatória da Varziela	21 999,78					21 999,78
Estação Tratamento Águas Residuais de Febres	199 668,36					199 668,36
Reservatório de Viamar	140 304,99					140 304,99
Reservatório dos Covões	142 526,28					142 526,28
Instalações de Sete Fontes	287 017,78					287 017,78
Estação Elevatória da Urbanização Norte da Praia da Tocha	16 275,00					16 275,00
Feira Quinzenal de Cantanhede	679 222,80					679 222,80
Parques Infantís	69 964,83		6 624,13			76 588,96
Parque Desportivo de Cantanhede	2 408 527,21					2 408 527,21
Fonte Dom Pedro (Escuteiros)	6 040,82					6 040,82
Bar/Galeria do Quintal da Fonte em Ançã	434 683,54					434 683,54
Campo Municipal de Golfe - incl. "Club House"	943 205,77		19 255,65			962 461,42
Moinhos na Taboira	20 000,00					20 000,00
Bar / Restaurante da Praia Fluvial	325 240,21					325 240,21
Praia Fluvial Olhos Fervença	418 313,43					418 313,43
Construções Diversas	61 807,67					61 807,67
<b>TOTAL OUTRAS CONTRUÇÕES</b>	<b>13 085 464,45</b>	<b>0,00</b>	<b>25 879,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13 111 344,23</b>
<b>TOTAL EDIFÍCIOS E OUTRAS CONTRUÇÕES</b>	<b>36 957 694,91</b>	<b>0,00</b>	<b>58 954,67</b>	<b>0,00</b>	<b>70 455,43</b>	<b>37 087 105,01</b>

*Guilherme R. D. Gomes*

*[Handwritten signature]*

**Amortizações e Provisões**  
**(Edifícios e outras construções)**  
(de harmonia com o ponto 8.2.8. do POCAL)

Ano: 2014	Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
	Un: Euros				
<b>DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>					
<b>EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES</b>					
<b>EDIFÍCIOS</b>					
	Edifício de parque máquinas e viaturas	180 650,74	17 708,76		198 359,50
	Edifício da Biblioteca Municipal	206 019,14	17 613,30		223 632,44
	Centro de Saúde de Cantanhede	2 442,42	203,30		2 645,72
	Antigo edifício S <sup>a</sup> Casa da Misericórdia (Xico Pinto)	470 774,10	60 754,83		531 528,93
	Edifício Paços do Concelho	165 709,88	17 651,96		183 361,84
	Edifício Casa Municipal da Cultura	38 789,45	3 244,23		42 033,68
	Edifício Museu da Pedra	69 038,01	5 991,09		75 029,10
	Quartel da GNR	55 114,13	4 682,83		59 796,96
	Instalações da INOVA	31 237,32	2 603,11		33 840,43
	Arquivo Municipal	8 829,37	790,69		9 620,06
	Edifícios Escolares	870 625,40	68 417,32	0,00	939 042,72
	<i>Escola de Aljuriça</i>	12 301,47	894,69		13 196,16
	<i>Escola de Balsas</i>	13 902,76	893,10		14 795,86
	<i>Escola da Barreira</i>	5 311,98	267,83		5 579,81
	<i>Escola de Barrins</i>	17 807,84	1 400,08		19 207,92
	<i>Escola de Cadima</i>	3 773,77	374,66		4 148,43
	<i>Escola da Caniceira</i>	8 082,94	495,23		8 578,17
	<i>Escola Cantanhede N.º 1</i>	46 239,25	2 614,57		48 853,82
	<i>Escola Cantanhede N.º 2 (Sul)</i>	103 166,09	6 526,64		109 692,73
	<i>Escola da Camarneira</i>	988,64	55,59		1 044,23
	<i>Escola de Casal de Cadima</i>	7 184,20	652,84		7 837,04
	<i>Escola de Cochadas</i>	11 996,53	828,02		12 824,55
	<i>Escola de Cordinhã 2</i>	54 507,66	4 604,27		59 111,93
	<i>Escola do Corticeiro de Cima</i>	20 850,83	1 432,07		22 282,90
	<i>Escola de Covões</i>	31 305,86	2 176,77		33 482,63
	<i>Escola de Febres</i>	56 022,37	3 735,92		59 758,29
	<i>Escola da Fontinha</i>	16 572,43	883,24		17 455,67
	<i>Escola da Gândara</i>	6 116,41	423,07		6 539,48
	<i>Escola da Gesteira</i>	7 299,93	525,35		7 825,28
	<i>Jardim de Infância de Ançã</i>	44 400,74	3 741,81		48 142,55
	<i>Escola de Labrengos</i>	2 836,94	266,40		3 103,34
	<i>Escola de Lemede</i>	7 874,13	788,50		8 662,63
	<i>Escola de Lirios</i>	1 912,59	192,84		2 105,43
	<i>Escola de Marvão</i>	8 219,24	640,46		8 859,70
	<i>Escola do Montinho</i>	17 735,57	1 210,89		18 946,46
	<i>Escola do Montouro</i>	10 042,16	564,77		10 606,93
	<i>Escola de Murtede</i>	17 318,42	1 442,74		18 761,16
	<i>Escola dos Olhos da Ferwença</i>	6 630,39	326,93		6 957,32
	<i>Escola de Ourenã</i>	25 880,74	2 172,24		28 052,98
	<i>Escola de Outil</i>	8 085,33	615,12		8 700,45
	<i>Escola de Pedras Ásperas</i>	4 385,94	268,40		4 654,34
	<i>Escola da Pena</i>	10 467,16	704,48		11 171,64
	<i>Escola da Pocariça</i>	18 201,50	1 387,63		19 589,13
	<i>Escola de Portunhos</i>	11 255,93	829,82		12 085,75
	<i>Escola de Póvoa da Lomba</i>	9 539,03	656,50		10 195,53
	<i>Escola de Póvoa do Bispo</i>	1 530,49	66,02		1 596,51
	<i>Escola de Quintã</i>	3 557,66	256,86		3 814,52
	<i>Escola de S. Caetano</i>	11 466,38	1 064,24		12 530,62
	<i>Escola da Sanguinheira</i>	20 876,78	1 782,99		22 659,77
	<i>Escola de Sepins</i>	27 914,77	2 165,82		30 080,59
	<i>Escola da Taboeira</i>	6 361,10	413,46		6 774,56
	<i>Escola da Tocha</i>	41 461,72	3 728,44		45 190,16
	<i>Escola da Varziela</i>	14 683,00	1 141,37		15 824,37
	<i>Escola Venda Nova do Bolho</i>	8 915,71	626,55		9 542,26
	<i>Escola de Vilamar</i>	16 698,81	2 116,94		18 815,75
	<i>Escola de Vila Nova de Outil (nova)</i>	15 328,86	938,43		16 267,29
	<i>Escola de Vila Nova de Outil (velha)</i>	471,42	26,19		497,61
	<i>Escola do Zambujal</i>	24 745,71	1 556,77		26 302,48
	<i>Escola de Enxofães</i>	3 621,06	413,64		4 034,70
	<i>Jardim Infância de Sanguinheira</i>	23 538,61	4 035,19		27 573,80
	<i>Jardim Infância e EB1 da Tocha</i>	21 236,55	3 490,94		24 727,49
	<b>A TRANSPORTAR</b>	<b>2 099 229,96</b>	<b>199 661,42</b>	<b>0,00</b>	<b>2 298 891,38</b>

TRANSPORTE	2 099 229,96	199 661,42	0,00	2 298 891,38
Jardim Infância e EB1 do Bolho	43 616,83	7 117,22		50 734,05
Centro Educativo de Ançã	92 111,32	29 632,76		121 744,08
Centro Educativo de Cadima	4 231,49	12 694,46		16 925,95
Edifício Casa dos Magistrados	32 999,33	3 942,58		36 941,91
Edifício Adelo	22 687,50	2 250,00		24 937,50
Edifício - Instalações da ETPC	18 421,45	1 860,97		20 282,42
Posto de Turismo de Cantanhede	12 352,68	981,67		13 334,35
Posto de Turismo da Praia da Tocha	1 434,84	147,44		1 582,28
Edif.-Lgo M. Bombarda-frac. A-cave- arrumos e estacionamento	13 657,50	1 425,13		15 082,63
Edif.-Lgo M. Bombarda-frac. B-R/C- Bl.1-p/comércio e servi	17 538,50	1 856,16		19 394,66
Edif.-Lgo M. Bombarda-frac. C-1ºAndar-Bl.1-p/comércio e s	7 439,06	776,25		8 215,31
Edif.-P.Antº Sérgio-L.n.º32-frac.AI-1ºpisso-R/C-espaco n/ hal	7 854,68	634,99		8 489,67
Edif.-P.Antº Sérgio-L.n.º32-frac.AH-1ºpisso-R/C-espaco n/ h	11 983,98	966,81		12 950,79
Edif.-P.Antº Sérgio-L.n.º32-frac.AG-1ºpisso-R/C-espaco n/ h	8 393,27	678,53		9 071,80
Edif.-P.Antº Sérgio-L.n.º32-frac.AF-1ºpisso-R/C-espaco n/ h	15 818,85	1 236,73		17 055,58
Palheiro ex- Posto Fiscal do Marco da Caniceira	21 954,48	2 490,49		24 444,97
Casa Carlos Oliveira - Febres	6 883,02	2 431,95		9 314,97
Fração ET - R/C - Loja 25 s/ta R. Henrique Barreto	15 340,90	1 102,34		16 443,24
Edifício - Casa Gandareza em Covões	4 372,31	884,52		5 256,83
Pavilhão dos Marialvas - Fração A	7 849,87	1 470,79		9 320,66
Parte Antigo Quartel dos Bombeiros	38 517,79	18 488,54		57 006,33
Fração A - R/C Loja Cidadão Antigo Q. Bombeiros	23 551,63	11 304,78		34 856,41
Fração B - 1º Andar Antigo Q. Bombeiros	25 511,54	12 245,54		37 757,08
Casa Mário Pascoal (Ex-Gávea)	11 629,50	3 771,73		15 401,23
Casa António Lima Fragoso - Pocariza	7 079,00	3 397,92		10 476,92
Edifício do Gaveto - Frações	13 443,18	12 409,09		25 852,27
Edifício da Unidade de Saúde Familiar	666,37	1 599,28		2 265,65
Ex-Escola 1º CEB Ançã (Sede).F. Ançã)	45 685,71	5 256,97		50 942,68
Instalações Sanitárias	3 990,20	1 294,12		5 284,32
Edifícios em Ruínas	7 987,91	1 147,91		9 135,82
Benef. edif. prop. Alheia - Pavilhão Futebol Clube " Os Mari	30 702,56	3 982,32		34 684,88
Parque Desportivo da Tocha	226 879,09	34 201,18		261 080,27
Casa Paroquial do Bolho	15 707,73	5 094,40		20 802,13
Antigas Instalações do GTL Ançã - Matriz 51	0,00	24,14		24,14
<b>TOTAL EDIFÍCIOS</b>	<b>2 917 524,03</b>	<b>388 463,13</b>	<b>0,00</b>	<b>3 305 987,16</b>
<b>OUTRAS CONTRUÇÕES</b>				
ETAR de Cantanhede	245 465,53	22 036,87		267 502,40
Piscina Municipal	514 755,04	46 718,77		561 473,81
Bar/Concerto da Praia da Tocha	60 811,81	8 611,62		69 423,43
Mercado Municipal de Cantanhede	87 274,37	3 901,21		91 175,58
Palheiro junto ao Posto de turismo da Praia da Tocha	3 745,82	495,82		4 241,64
Parque de Feiras e Exposições de Cantanhede	343 389,04	48 130,04		391 519,08
Reservatório Elevado do Bolho	87 864,01	7 927,58		95 791,59
Campos de Tenis	155 088,08	10 960,31		166 048,39
ETAR de Praia da Tocha	268 425,38	14 775,71		283 201,09
Estação Elevatória da Loureira	6 183,23	593,59		6 776,82
Reservatório Elevado de Sepins	81 215,50	6 585,04		87 800,54
Emissário da Tocha - ETAR 2	168 044,86	7 531,19		175 576,05
Estação Elevatória do Lavadouro	19 707,16	1 922,65		21 629,81
Instalações do Alto de Murteide, incluindo Reservatório de E	191 773,96	18 558,77		210 332,73
Estação Elevatória da Varziela	12 649,88	1 099,99		13 749,87
Estação Tratamento Águas Residuais de Febres	80 699,31	9 983,42		90 682,73
Reservatório de Vilamar	95 290,48	7 015,25		102 305,73
Reservatório dos Covões	121 147,27	7 126,31		128 273,58
Instalações de Sete Fontes	196 128,83	14 350,89		210 479,72
Estação Elevatória da Urbanização Norte da Praia da Tocha	6 781,25	813,75		7 595,00
Feira Quinzenal de Cantanhede	209 830,80	36 091,52		245 922,32
Parques Infantis	16 384,66	4 423,72		20 808,38
Parque Desportivo de Cantanhede	138 314,81	30 219,13		168 533,94
Fonte Dom Pedro (Escuteiros)	663,25	298,56		961,81
Bar/Galeria do Quintal da Fonte em Ançã	92 116,19	22 837,82		114 954,01
Campo Municipal de Golfe - incl. "Club House"	36 880,01	12 217,67		49 097,68
Moinhos na Taboelra	3 083,33	1 000,00		4 083,33
Bar / Restaurante da Praia Fluvial	132 241,85	21 444,26		153 686,11
Praia Fluvial Olhos Fervença	196 573,21	10 910,90		207 484,11
Construções Diversas	15 430,30	3 089,48		18 519,78
<b>TOTAL OUTRAS CONSTRUÇÕES</b>	<b>3 567 959,22</b>	<b>381 671,84</b>	<b>0,00</b>	<b>3 949 631,06</b>
<b>TOTAL EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES</b>	<b>6 485 483,25</b>	<b>770 134,97</b>	<b>0,00</b>	<b>7 255 618,22</b>

*Handwritten signatures and initials:*  
 f  
 J. C. Juliano

**Ativo Bruto**  
**(Equipamento de transporte)**  
(de harmonia com o ponto 8.2.8 do POCAL)

Ano: 2014							Un: Euros
Rubricas	Matrícula Viaturas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Final
<b>DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>							
<b>EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE</b>							
VIATURA PESADA MERCADORIAS	OQ-70-85	87 516,23					87 516,23
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	XJ-42-94	6 526,48					6 526,48
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	87-31-AB	7 689,24					7 689,24
VIATURA LIGEIRO DE MERCADORIAS	94-74-AJ	16 889,83					16 889,83
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	62-61-BS	7 455,09					7 455,09
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	62-60-BS	7 523,59					7 523,59
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	62-62-BS	7 455,09					7 455,09
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	79-56-BZ	18 455,52					18 455,52
VIATURA LIGEIRO SERVIÇO BIBLIOTECA	PL-48-47	3 077,78					3 077,78
TRATOR SAME 90	66-18-DC	37 970,99					37 970,99
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	01-50-EH	15 380,39					15 380,39
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	49-22-FS	10 261,42					10 261,42
VIATURA PESADA MERCADORIAS	96-35-HP	68 864,04					68 864,04
CICLOMOTOR - (3CNT-29-84)	31-EN-34	1 283,91					1 283,91
CICLOMOTOR - (3CNT-29-91)	84-EM-78	1 283,91					1 283,91
CICLOMOTOR - (3CNT-29-87)	84-EM-72	1 283,91					1 283,91
CICLOMOTOR - (3CNT-29-85)	31-EN-36	1 401,46					1 401,46
CICLOMOTOR - (3CNT-30-79)	31-EN-37	2 219,65					2 219,65
VIATURA PESADA MERCADORIAS	53-89-LE	26 580,59					26 580,59
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	70-90-LI	15 528,83					15 528,83
VIATURA PESADA MERCADORIAS	73-00-LM	27 776,96					27 776,96
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	26-51-MC	11 472,35					11 472,35
VIATURA PESADA MERCADORIAS (Camião + Galera)	86-69-LU	132 164,04					132 164,04
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	33-34-MI	15 554,38					15 554,38
VIATURA PESADA MERCADORIAS	00-20-MJ	22 791,66					22 791,66
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	00-61-NO	15 798,85					15 798,85
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	98-67-MT	10 599,97					10 599,97
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	37-10-NP	11 403,63					11 403,63
TRATOR	42-76-PN	31 324,51					31 324,51
TRICARRO PIAGGIO - (3CNT-38-43)	93-GN-17	3 902,59					3 902,59
VIATURA PESADA MERCADORIAS	84-53-OB	25 059,61					25 059,61
VIATURA PESADA MERCADORIAS	84-54-OB	25 059,61					25 059,61
VIATURA PESADA MERCADORIAS	55-01-OG	50 877,39		6 088,50			56 965,89
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	12-70-OG	13 993,20					13 993,20
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS ( LUGARES)	68-22-RT	21 776,19					21 776,19
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	31-76-RO	8 564,14					8 564,14
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	82-38-SD	20 018,76					20 018,76
VIATURA PESADA DE PASSAGEIROS	58-60-SI	159 962,77		12 261,33			172 224,10
VIATURA PESADA PASSAGEIROS	60-50-SP	96 018,60					96 018,60
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	66-90-TZ	20 819,46					20 819,46
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	95-81-TX	29 305,38					29 305,38
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	43-58-UB	16 260,00					16 260,00
SEMI-TRAILLER	94-87-UG	96 500,00					96 500,00
CICLOMOTOR HONDA CRM 50R - (3CNT-41-70)	67-GD-03	2 775,00					2 775,00
CICLOMOTOR HONDA CRM 50R - (3CNT-41-71)	67-GD-05	2 775,00					2 775,00
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	51-86-VV	10 280,77					10 280,77
VIATURA PESADA DE MERCADORIAS	53-60-XC	102 000,00					102 000,00
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	56-AD-47	31 622,27					31 622,27
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	99-75-SO	9 200,69					9 200,69
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	10-69-VA	33 000,00					33 000,00
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	75-60-GX	2 500,00					2 500,00
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	49-BU-69	9 322,31					9 322,31
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS ISUZU	68-DZ-21	19 614,00					19 614,00
TRATOR SAME EXPLORER 3100	26-EE-76	50 556,40					50 556,40
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	07-65-PT	5 445,00					5 445,00
VIATURA LIGEIRA DE MERCADORIAS	46-33-MR	4 500,00					4 500,00
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	38-GO-55	8 607,90					8 607,90
VIATURA LIGEIRO DE MERCADORIAS	51-88-ZB	4 990,00					4 990,00
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	33-73-UM	4 990,00					4 990,00
BICICLETA TODO O TERRENO	-	422,75					422,75
BICICLETA TODO O TERRENO	-	422,76					422,76
VIATURA LIGEIRA DE PASSAGEIROS	02-04-IF	2 250,00					2 250,00
VIATURA PESADA MERCADORIAS (Tolda PVC)	86-69-LU	0,00		2 324,70			2 324,70
VIATURA PESADA MERCADORIAS (Tolda PVC)	53-60-XC	0,00		2 103,30			2 103,30
<b>TOTAL EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE</b>		<b>1 516 926,85</b>	<b>0,00</b>	<b>22 777,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 539 704,68</b>

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

**NOTA 8.2.12. – Imobilizações corpóreas em poder de terceiros e implantadas em propriedade alheia**

Relativamente às imobilizações implantadas em propriedade alheia, foram incluídas no mapa respetivo as obras efetuadas nas antigas instalações do GTL de Ançã. Apesar do edifício em causa não pertencer ao Município, a intervenção foi realizada ao abrigo de um contrato de comodato outorgado em 25/01/2000, tendo sido dado consentimento pelos comodantes.

No mapa que identifica todas as imobilizações em poder de terceiros, cedidos por contrato de concessão, direitos de superfície ou protocolos de cedência, incluindo os bens de domínio público, merece referência o investimento de 69.533,34 euros na beneficiação no Parque de Campismo da Praia da Tocha, processo que reverteu no reforço das condições de atratividade de visitantes e turistas, no entendimento de que o turismo é um setor que funciona ainda como fator de dinamização da atividade económica.

Nas imobilizações corpóreas foi incluída a rubrica dos "Terrenos", onde aparece reconhecida a cedência do terreno da antiga Escola Primária de Ançã, onde funciona atualmente a Sede da Junta de Freguesia, bem como a cedência de diversos terrenos na zona da periferia da Lagoa das Hortas, em Febres, ao agrupamento de escuteiros de Febres. Foi também incluída neste mapa, pela primeira vez, a relação dos terrenos inventariados onde se encontram implantadas as infraestruturas em poder de terceiros.

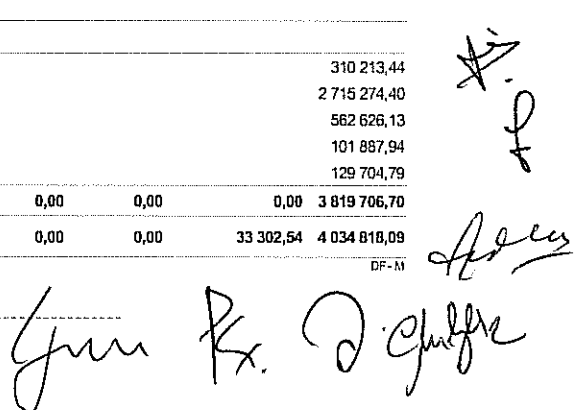
Relativamente às imobilizações corpóreas, foi inscrito o valor do Palheiro junto ao Posto de Turismo da Praia da Tocha que havia sido cedido à Associação de Moradores da Praia de Tocha e que ainda não estava identificado no mapa do imobilizado em poder de terceiros, onde também passaram a constar a antiga Escola Primária de Casal de Cadima e a Fração A do Pavilhão "Marialvas", ambas cedidas a entidades terceiras no decorrer de 2014.

Além disso, foi ainda inscrita no referido mapa mais uma viatura cedida à Administração Regional de Saúde do Centro, IP (A.R.S.C.) para funcionamento do serviço de Cuidados de Saúde Domiciliários.

**ATIVO BRUTO**  
**Imobilizações implantadas em propriedade alheia**  
(de harmonia com o ponto 8.2.12 do POCAL)

Ano: 2014 Un: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação / Ajustam.	Aumentos	Alienações	Transferências / Abates / Sinistros	Saldo Final
<b>DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO</b>						
<b>EDIFÍCIOS</b>						
Armazéns de Apoio ao Núcleo Piscatório - Praia da Tocha	94 599,82					94 599,82
Biblioteca da Praia da Tocha	87 209,03				10 131,70	97 340,73
Antigas Instalações do GTL Ançã - Matriz 51	0,00				23 170,84	23 170,84
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>181 808,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>33 302,54</b>	<b>215 111,39</b>
<b>DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>						
<b>EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES</b>						
Benef. edif. prop. Alheia - Pavilhão Futebol Clube "Os Marialvas"	310 213,44					310 213,44
Parque Desportivo da Tocha	2 715 274,40					2 715 274,40
Jardim Infância e EB1 de Bolho	562 626,13					562 626,13
Casa Paroquial do Bolho	101 887,94					101 887,94
Bar/Concerto Praia da Tocha	129 704,79					129 704,79
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>3 819 706,70</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 819 706,70</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4 001 515,55</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>33 302,54</b>	<b>4 034 818,09</b>



**ATIVO BRUTO**  
**Imobilizações em Poder de Terceiros, incluindo Bens de Domínio Público**  
(de harmonia com o ponto 8.2.12 do POCAL)

Ano: 2014							Un: (Euros)
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustam.	Aumentos	Alienações	Transferências (Abates/Sínios)	Saldo Final	
<b>DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO</b>							
<b>EDIFÍCIOS</b>							
Armazéns de Apoio ao Núcleo Piscatório - Praia da Tocha	94 599,82					94 599,82	
Bar/Restaurante do Mercado da Praia da Tocha	87 807,47					87 807,47	
Bar Quiosque Capela São Mateus	31 796,89					31 796,89	
Edificações Parque Campismo Praia da Tocha	263 468,47		69 533,34			333 001,81	
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>477 672,65</b>	<b>0,00</b>	<b>69 533,34</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>547 205,99</b>	
<b>DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>							
<b>TERRENOS (*)</b>							
Terreno Parque de Campismo da Praia da Tocha	900 000,00					900 000,00	
Terreno do Bar-Quiosque Capela de São Mateus	15 000,00					15 000,00	
Terreno afeto às Instalações da INOVA	30 000,00					30 000,00	
Terreno Urbano (metade de um Palheiro) - Praia da Tocha	511,20					511,20	
Terreno do Palheiro junto ao Posto Turismo Praia da Tocha	3 500,00					3 500,00	
Terreno do Reservatório de Covões	16 210,93					16 210,93	
Terreno da ETAR - Cantanhede	108 788,89					108 788,89	
Terreno da Casa dos Magistrados	90 000,00					90 000,00	
Terreno em Ançã - Antiga Escola Primária (atual junta)	43 474,00					43 474,00	
Terrenos rústicos Lagoa das Hortas - CNE Febres	5 880,76					5 880,76	
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>1 213 365,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 213 365,78</b>	
<b>EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES</b>							
Centro de Saúde de Cantanhede (Antigo Colégio Infante Sagres)	12 229,82					12 229,82	
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Labregos	19 564,13					19 564,13	
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Pedras Ásperas	22 565,07					22 565,07	
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Outil	49 865,85					49 865,85	
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Quintã	20 548,95					20 548,95	
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Montinho	99 603,96					99 603,96	
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Enxofães	32 881,93					32 881,93	
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Póvoa do Bispo	5 281,65					5 281,65	
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Pocaça	112 463,55					112 463,55	
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Aljuça	73 070,52					73 070,52	
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Lirios	14 081,21					14 081,21	
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Montouro	48 414,20					48 414,20	
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Marvão	51 236,77					51 236,77	
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Vila Nova de Outil (Nova)	79 211,76					79 211,76	
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Taboela	31 951,71					31 951,71	
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Caniceira	41 638,30					41 638,30	
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Barins	112 964,96					112 964,96	
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Venda Nova do Bolho	51 368,96					51 368,96	
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Fontinha	76 798,88					76 798,88	
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Pena	58 459,66					58 459,66	
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Gândara	34 964,48					34 964,48	
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Olhos da Ferveça	28 836,29					28 836,29	
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Barreira da Malhada	21 426,54					21 426,54	
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Portunhos	67 625,75					67 625,75	
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Cochadas	68 237,12					68 237,12	
Ex - Edifício Escolar 1º CEB - Casal de Cadima (*)	51 526,30					51 526,30	
Ex - Escola 1º CEB Ançã (sede J.F. Ançã)	402 978,53					402 978,53	
Edifício - Instalações da ETPC	146 720,97					146 720,97	
Edif. - P. Antº Sérgio-Ln.º32-frac. AI-1º piso-R/C-espaco n/ habitac.	11 667,05					11 667,05	
Edif. - P. Antº Sérgio-Ln.º32-frac. AH-1º piso-R/C-espaco n/ habitac.	17 800,58					17 800,58	
Edif. - P. Antº Sérgio-Ln.º32-frac. AG-1º piso-R/C-espaco n/ habitac.	12 467,08					12 467,08	
Edif. - P. Antº Sérgio-Ln.º32-frac. AF-1º piso-R/C-espaco n/ habitac.	23 244,00					23 244,00	
Palheiro - ex. Posto Fiscal do Marco da Caniceira	39 397,65					39 397,65	
Edifício - Casa Gandareza em Covões	69 758,58					69 758,58	
Pavilhão dos Marialvas - Fração A (*)	116 575,05					116 575,05	
Fração A - R/C Loja Cidadão Antigo Q. Bombeiros	226 095,61					226 095,61	
Est. Trat. Águas Residuais Cantanhede	422 011,90					422 011,90	
Bar/Concerto Praia da Tocha	129 704,79					129 704,79	
Palheiro junto ao Posto de Turismo da Praia da Tocha (*)	8 208,17					8 208,17	
Reservatório Elevado do Bolho	158 551,66					158 551,66	
Est. Trat. Águas Residuais Praia Tocha	295 514,15					295 514,15	
Reservatório Elevado de Sepins	131 700,84					131 700,84	
Emissário da Tocha - ETAR 2	175 576,05					175 576,05	
Inst. Alto Murteada, incl. R. Enxofães	371 175,47					371 175,47	
Est. Trat. Águas Residuais de Febres	199 668,36					199 668,36	
Reservatório de Vilamar	140 304,99					140 304,99	
Reservatório dos Covões	142 526,28					142 526,28	
Fonte Dom Pedro (Escuteiros)	6 040,82					6 040,82	
Casa dos Magistrados	305 329,74					305 329,74	
Casa Carlos de Oliveira - Febres	191 524,05					191 524,05	
Bar/Restaurante da Praia Fluvial de Olhos da Ferveça	325 240,21					325 240,21	
Bar/Galeria do Quintal da Fonte em Ançã	434 683,54					434 683,54	
Campo de Ténis da Cidade de Cantanhede	319 492,72					319 492,72	
Campo Municipal de Golfe - incl. "Club House"	943 205,77		19 255,65			962 461,42	
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>7 053 982,93</b>	<b>0,00</b>	<b>19 255,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7 073 238,58</b>	
<b>A TRANSPORTAR</b>	<b>8 745 021,36</b>	<b>0,00</b>	<b>88 788,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8 833 810,35</b>	

<b>TRANSPORTE</b>	<b>8 745 021,36</b>	<b>0,00</b>	<b>88 788,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8 833 810,35</b>
<b>EQUIPAMENTO BÁSICO</b>						
387 Bens cedidos à Academia Municipal de Golfe	22 529,66					22 529,66
52 Bens integrados no Bar Praia Fluvial Olhos da Ferveça	21 029,83					21 029,83
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>43 559,49</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>43 559,49</b>
<b>EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE</b>						
Viatura Renault Clio 1.5 DCI Van - Matrícula 51-88-ZB	4 990,00					4 990,00
Viatura Renault Megane - Matrícula 02-04-IF (*)	2 250,00					2 250,00
Viatura Renault Clio II 1.2 - Matrícula 33-73-UM	4 990,00					4 990,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>12 230,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>12 230,00</b>
<b>FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS</b>						
2 Bens cedidos à Academia Municipal de Golfe	74,56					74,56
12 Semáforos EN 234	5 252,78					5 252,78
6 Bens à Casa Carlos Oliveira	512,38					512,38
4 Sinais de Trânsito EN 234	411,18					411,18
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>6 250,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6 250,90</b>
<b>EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO</b>						
20 Bens cedidos à Academia Municipal de Golfe	4 927,11					4 927,11
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>4 927,11</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 927,11</b>
<b>OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>						
26 Bens cedidos à Academia Municipal de Golfe	256,80					256,80
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>256,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>256,80</b>
<b>TOTAL - IMOBILIZAÇÕES EM PODER DE TERCEIROS</b>	<b>8 812 245,66</b>	<b>0,00</b>	<b>88 788,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8 901 034,65</b>

(\*) Bens em poder terceiros refletidos no mapa em 2014

DF-M

### NOTA 8.2.13. – Bens Utilizados em Regime de Locação Financeira

Nos contratos de locação financeira, o locador transfere para o locatário todos os riscos e vantagens inerentes à detenção de um ativo, independentemente de o título de propriedade poder ou não vir a ser transferido, consubstanciando assim o princípio da substância sobre a forma.

Na constituição deste tipo de contrato existe uma obrigação, mediante retribuição, de cedência à outra parte do gozo temporário de um bem adquirido por indicação do locatário e que este, decorrido o período acordado, poderá comprar a um preço determinado.

Em 2014 não foram contraídos novos contratos de locação financeira.

#### BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

(De harmonia com o ponto 8.2.13 do POCAL)

Ano: 2014

Un: Euros

Locadora	Edifícios	Data Aquisição Assinatura do Contrato	N.º Contrato	Valor Financiado	Valor Contabilístico
<b>Edifícios</b>					
Caixa Leasing e Factoring	Casa Xico Pinto	24/07/2002	507981	841 917,39	425 520,76
Caixa Leasing e Factoring*	Parque Desportivo de Cantanhede	11/07/2007	321660	3 265 720,52	4 559 955,71
<b>TOTAL</b>				<b>4 107 637,91</b>	<b>4 985 476,47</b>

\*Estes valores correspondem ao Imobilizado inicial financiado por Locação Financeira, incluindo beneficiações complementares efectuadas pelo

#### IMOBILIZADO EM CURSO UTILIZADO EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

Ano: 2014

Un: Euros

Locadora	Edifícios	Data Aquisição Assinatura do Contrato	N.º Contrato	Valor Contabilístico Financiado
<b>Edifícios</b>				
Caixa Leasing e Factoring	Parque Desportivo de Febres	27/07/2007	320349	2 099 608,80
<b>TOTAL</b>				<b>2 099 608,80</b>

*[Handwritten signatures and initials]*

**NOTA 8.2.14 – Bens do Imobilizado não Valorizados**

**Relação dos bens do imobilizado que não foram valorizados**

(de harmonia com o ponto 8.2.14 do Pocal)

Ano: 2014	Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Saldo Final
	Edificação em ruínas	1	0	1
	Equipamento Básico	4792	405	5197
	Equipamento de Transporte	1	0	1
	Equipamento Administrativo (Eq.to Escritório)	16	0	16
	Ferramentas e Utensílios	6	0	6
	<b>TOTAL</b>	<b>4816</b>	<b>405</b>	<b>5221</b>

De acordo com os critérios de valorimetria definidos pelo POCAL e no estrito cumprimento do estatuído no artigo n.º 31 da Portaria n.º 671/2000, de 10 Março, no que respeita aos bens do ativo imobilizado, estes devem ser valorizados consoante o custo de aquisição, custo de produção ou valor resultante de avaliação, nos casos de apreensão, doação, herança, legado, prescrição, reversão, transferência, troca ou outros. Considerando o quadro acima publicado, constata-se que, em 2014, se procedeu à inventariação de 405 bens com valor zero, em virtude de a sua proveniência ter origem em doações e cujo valor não foi possível apurar em consonância com os critérios de valorimetria supramencionados. Na esmagadora maioria dos casos, trata-se de livros, DVD'S e outras publicações doados ao Município de Cantanhede para integrar o espólio da Biblioteca Municipal.

**NOTA 8.2.16 – Entidades Participadas**

**ENTIDADES PARTICIPADAS**

(De harmonia com o ponto 8.2.16. do POCAL)

Ano: 2014	Designação	Sede	Participação Detida	Capital Próprio	Resultado do Último Exercício
	INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA	Zona Industrial de Cantanhede	100,000%	22.797.596,76	346.090,39
	ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S A	Rua Alexandre Herculano, N.º 21-B - Ap.1048 - 3001-501 Coimbra	1,873%	18.291.975,00	605.006,00
	ABAP - Associação Beira Atlântico Parque	Parque Tecnológico, Núcleo 4, Lote 2, 3060-133 Cantanhede	97,196%	2.475.210,00	146.715,00
	BIOCANT - Associação de Transferência de Tecnologia	Biocant Parque Parque Tecnológico, Núcleo 4, Lote 2, 3060-133 Cantanhede	99,930%	4.475.135,37	-413.185,84
	SIMRIA - Saneamento Integrado Municípios Ria, S A	Rua Capitão Sousa Pizarro, 60 3810-978 Aveiro	1,195%	19.132.148,00	2.006.403,00
	AREAC - Agência Regional Energia e Ambiente Centro	Zona Industrial 3220-119 Miranda do Corvo	7,140%	36.900,55	559,31
	Inst. Invest. Desenvol. Tecnológico C. Const. - Itacons	Pólo II da Universidade de Coimbra Rua Pedro Hispano, 3030-288 Coimbra	0,690%	7.312.709,69	112.365,62
	WRC - Agência de Desenvolvimento Regional, SA	Curia Tecnoparque 3760-544 Tamengos	0,730%	696.343,13	-14.598,64
	Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	Rua do Brasil, 131 3030-175 Coimbra	3,530%	1.433.327,34	49.906,95
	AIRC - Associação de Informática da Região Centro	Parque Industrial de Taveiro 3045-504 TAVEIRO	4,605%	5.975.202,51	773.205,25
	<b>TOTAL</b>			<b>82.616.538,36</b>	<b>3.612.487,04</b>

## NOTA 8.2.14 – Bens do Imobilizado não Valorizados

### Relação dos bens do imobilizado que não foram valorizados

(de harmonia com o ponto 8.2.14 do Pocal)

Ano: 2014		Unidades		
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Saldo Final	
Edificação em ruínas	1	0	1	
Equipamento Básico	4792	405	5197	
Equipamento de Transporte	1	0	1	
Equipamento Administrativo (Eq.to Escritório)	16	0	16	
Ferramentas e Utensílios	6	0	6	
<b>TOTAL</b>	<b>4816</b>	<b>405</b>	<b>5221</b>	

De acordo com os critérios de valorimetria definidos pelo POCAL e no estrito cumprimento do estatuído no artigo n.º 31 da Portaria n.º 671/2000, de 10 Março, no que respeita aos bens do ativo imobilizado, estes devem ser valorizados consoante o custo de aquisição, custo de produção ou valor resultante de avaliação, nos casos de apreensão, doação, herança, legado, prescrição, reversão, transferência, troca ou outros. Considerando o quadro acima publicado, constata-se que, em 2014, se procedeu à inventariação de 405 bens com valor zero, em virtude de a sua proveniência ter origem em doações e cujo valor não foi possível apurar em consonância com os critérios de valorimetria supramencionados. Na esmagadora maioria dos casos, trata-se de livros, DVD'S e outras publicações doados ao Município de Cantanhede para integrar o espólio da Biblioteca Municipal.

## NOTA 8.2.16 – Entidades Participadas

### ENTIDADES PARTICIPADAS (De harmonia com o ponto 8.2.16. do POCAL)

Ano: 2014		Un: Euros			
Designação	Sede	Parcela Detida	Capital Próprio	Resultado do Último Exercício	
INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EM - SA	Zona Industrial de Cantanhede	100,000%	21 706 035,83	687 044,55	
ERSLUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A	Rua Alexandre Herculano, N.º 21-B - Ap.1048 - 3001-501 Coimbra	1,673%	17 981 005,00	1 201 309,00	
ABAP - Associação Beira Atlântico Parque	Parque Tecnológico, Núcleo 4, Lote 2, 3060-133 Cantanhede	97,190%	2 446 662,62	140 195,38	
BIOCANT - Associação de Transferência de Tecnologia	Biocant Parque Parque Tecnológico, Núcleo 4, Lote 2, 3060-133 Cantanhede	99,930%	4 526 952,96	-255 271,68	
SIMRIA - Saneamento Integrado Municípios Ria, S.A	Rua Capitão Sousa Pizarro, 60 3810-076 Aveiro	1,195%	17 994 973,00	914 977,00	
AREAC - Agência Regional Energia e Ambiente Centro	Zona Industrial 3220-119 Miranda do Corvo	7,690%	31 241,24	-32 328,24	
Inst. Invest. Desenvol. Tecnológico C. Const. - Itecons	Pólo II da Universidade de Coimbra Rua Pedro Hispano, 3030-289 Coimbra	1,110%	4 751 020,00	61 267,00	
WRC - Agência de Desenvolvimento Regional, SA	Curia Tecnoparque 3780-544 Tamengos	0,730%	712 591,77	1 037,04	
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	Rua do Brasil, 131 3030-175 Coimbra	3,530%	914 501,03	24 794,66	
AIRC - Associação de Informática da Região Centro	Parque Industrial de Aveiro 3045-504 TAVEIRO	4,805%	5 202 087,26	545 178,50	
<b>TOTAL</b>			<b>76 267 270,71</b>	<b>3 288 203,21</b>	

*Handwritten signatures and initials:*  
 - Top right: A large signature.  
 - Middle right: A signature.  
 - Bottom right: A signature and the initials "Rf".  
 - Bottom center: A signature and the initials "DF - M".

No que respeita às entidades participadas, no presente exercício registou-se uma alteração de procedimentos face ao que era a prática em anos anteriores. Tal alteração encontra-se devidamente elucidada na nota n.º 8.2.28 do presente documento.

## NOTA 8.2.22 – Dívidas de Cobrança Duvidosa

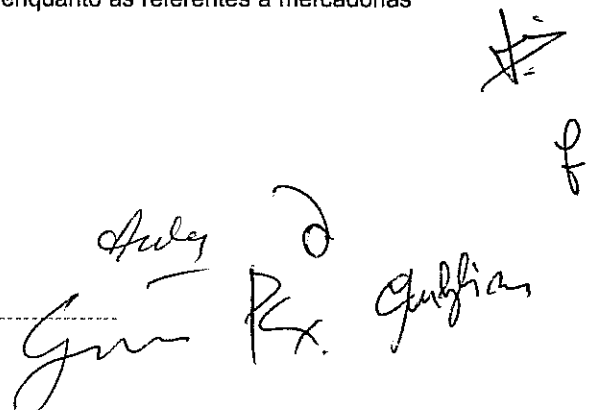
### Dívidas de Cobrança Duvidosa (de harmonia com o ponto 8.2.22)

Ano: 2014		Un: Euros
	Contas	Saldo
218	Cientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	
	Produtos alimentares e bebidas - Refeições 1º CEB	39 987,16
	Prolongamento de Horário	14 948,73
	Compensação Encargos Sup. Município c/ desp. Pessoal	2 214,24
	Pavilhão Clube de Futebol "Os Marialvas"	29 415,03
	Piscinas	10 958,40
	Mercados e Feiras	362,60
	Ocupação da Via pública	2 956,70
	Publicidade	28 165,71
	Transportes coletivos P & Merc.	5 677,79
	<b>TOTAL</b>	<b>134 686,36</b>

Na «Conta 218 - Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa» verificou-se um acréscimo de 6,53 % (8.257,62 euros) relativamente a 2013. Ou seja, a 31 de dezembro de 2014 o valor registado ascendeu a 134.686,36 euros, enquanto na mesma data do ano anterior foi de 126.428,74 euros. Tal facto em muito se deve ao aumento das dívidas contraídas por terceiros pelo fornecimento de refeições do 1º CEB e ao prolongamento de horário nos Jardins de Infância, as quais representam, por si só, um aumento de 11.862,70 euros em termos absolutos e 27,54%, em termos relativos. O montante das dívidas de terceiros relativamente à utilização do Pavilhão do Clube Futebol "Os Marialvas" também registou um aumento, neste caso de 3.458,61 euros, face ao ano anterior.

A Câmara Municipal tem alertado regularmente para o facto de não poder ser complacente nestas situações e tem vindo a efetuar diligências no sentido de as resolver pacificamente, propondo soluções à medida dos devedores e tendo sempre em conta os fatores externos que poderão estar na sua origem, como seja a gravíssima situação económica que algumas famílias enfrentam.

As dívidas das associações e coletividades pela utilização das piscinas municipais continuam a diminuir, verificando-se um decréscimo de cerca de 27% em 2014, enquanto as referentes a mercadorias diversas foram liquidadas na totalidade.



Handwritten signatures and initials, including a large signature that appears to be 'Gonçalo' and other initials like 'R.' and 'Gulhian'.

## NOTA 8.2.26 – Contas de Ordem

## 8.2.26 - Contas de Ordem - Resumo

Ano: 2014 Un: euros

Código	Contas Designação	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
<b>Garantias e Cauções</b>							
093	Garantias e cauções de Terceiros	-	-	-	-	-	-
0932	Garantias e cauções de Terceiros, Prestadas	4 837 146,79		322 145,04	7 117,11	5 152 174,72	
09321	Prestadas por Fornecedores de c/c	94 760,93		14 840,03		109 600,96	
09322	Prestadas por Fornecedores de Imobilizado	2 356 385,34		245 994,00	7 117,11	2 595 262,23	
09323	Prestadas por Outros Credores	2 386 000,52		61 311,01		2 447 311,53	
0933	Garantias e cauções de Terceiros, Devolvidas				965 426,99		965 426,99
09331	Devolvidas a Fornecedores c/c				32 691,87		32 691,87
09332	Devolvidas a Fornecedores de Imobilizado				762 712,36		762 712,36
09333	Devolvidas a Outros Credores				170 022,76		170 022,76
0934	Garantias e Cauções de Terceiros, Accionadas						
09341	Accionadas a Fornecedores de c/c						
09342	Accionadas a Fornecedores de Imobilizado						
09343	Accionadas a Outros Credores						
	<b>Total das Garantias e Cauções</b>	<b>4 837 146,79</b>		<b>322 145,04</b>	<b>972 544,10</b>	<b>4 186 747,73</b>	
<b>Recibos para Cobrança</b>							
092	Recibos para Cobrança (Receita virtual)						
0921	À responsabilidade do Tesoureiro						
0922	À responsabilidade de Outros Agentes						
	<b>Total de Recibos para Cobrança</b>						
	<b>Total</b>	<b>4 837 146,79</b>		<b>322 145,04</b>	<b>972 544,10</b>	<b>4 186 747,73</b>	

Tendo em conta que os mapas de contas de ordem são, por natureza, de grande dimensão, optou-se por os fazer constar nos anexos aos documentos de prestação de contas.

## NOTA 8.2.27 – Desdobramento das contas de Provisões Acumuladas

## Desdobramento das Contas de Provisões Acumuladas

(de harmonia com o ponto 8.2.27)

Ano: 2014 Un: Euros

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19 Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291 Provisões para Cobranças Duvidosas	126 428,74	21 873,01	13 615,39	134 686,36
292 Provisões para Riscos e Encargos	162 493,53	0,00	0,00	162 493,53
39 Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49 Provisões para Investimentos Financeiros	14 970,00	0,00	0,00	14 970,00

DF - H

No quadro acima apresentado constata-se que, ao nível das provisões, houve apenas um ligeiro aumento de 8.257,62 euros em relação a 2013, aumento esse que se registou apenas na classificação de provisões de cobrança duvidosa e que se deve, essencialmente, ao que foi enunciado na nota nº 8.2.22.

Segue-se uma breve menção ao investimento que se encontra em fase de execução no loteamento de São Bento, na Quinta das Rapadas em Ançã. O desfasamento verificado entre o início dos trabalhos e a data inicialmente prevista para a sua conclusão deve-se às características adversas dos terrenos que em muito têm dificultado a execução das obras. O investimento está a ser realizado com base num contrato de compra e venda dos terrenos do Parque Desportivo de Ançã, tendo como contrapartida, por parte da Autarquia, a execução das infraestruturas do loteamento. É expectável que, no decurso de 2015, seja encontrada uma solução que permita a conclusão definitiva desta obrigação.

### NOTA 8.2.28 – Fundo Patrimonial

#### Fundo Patrimonial

(De harmonia com o ponto 8.2.28 do POCAL)

Ano: 2014		Un: Euros			
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final	
<b>Fundos Próprios</b>					
Património	49 182 254,55	484 182,28	404 232,38	49 262 204,45	
Ajustamento de Partes de Capital em Empresas					
Reservas de Avaliação					
Reservas Legais	1 000 293,55	166 941,67		1 167 235,22	
Reservas Estatutárias					
Reservas Contratuais					
Reservas Livres	20 543 354,56	2 776 212,39		23 319 566,95	
Subsídios	64 298,34	2 427,75		66 726,09	
Doações	2 744 615,44	346 687,95		3 091 703,39	
Reservas Decorrentes de Transferência de Ativos					
Resultados Transitados	-395 679,40	3 716 461,23	3 549 762,75	-228 980,92	
Resultados Líquidos do Exercício	3 338 833,46	3 716 507,69	3 338 833,46	3 716 507,69	
<b>Total</b>	<b>76 478 170,50</b>	<b>11 209 620,96</b>	<b>7 292 828,59</b>	<b>80 394 962,87</b>	

DF - M

Relativamente ao fundo patrimonial, importa tecer uma breve referência às alterações ocorridas na conta do património. Estas resultam da recuperação de imobilizado, prática que o Município tem vindo a prosseguir nos últimos exercícios. O objetivo continua a ser o mesmo, ou seja, proceder à recuperação paulatina de todo o património municipal para que o balanço espelhe devidamente o montante de todo o seu património. Embora ainda se encontre um pouco longe de estar concluído, ano após ano, os serviços vão conseguindo chegar um pouco mais longe neste processo. Sempre que tal se verifique necessário também tem sido efetuadas as necessárias correções às fichas de bens já inventariadas, isto, no sentido de dar ainda mais transparência à relação dos bens móveis e imóveis que fazem parte do património municipal. O impacto financeiro destas correções, quando ocorrem, aparecem refletidas nesta massa patrimonial.

O mapa supra apresentado ilustra também o aumento verificado na rubrica das doações, que em 2014 totalizaram 346.887,95 euros, dos quais aproximadamente 315 mil euros dizem respeito ao

montante dos encargos suportados pelas juntas de freguesia em obras de domínio municipal. Este montante decorre de uma estimativa calculada tendo por suporte uma avaliação baseada em critérios técnicos adequados à sua natureza. Esta situação ilustra bem a importância que o Município tem dado à política de cooperação com as autarquias do concelho.

Relativamente ao imobilizado corpóreo, é de referir também o reconhecimento da doação (em 17 de dezembro de 2014) do Lote 28 localizado na Quinta dos Lacticínios, na denominada zona da na Ponte de Vagos, em Cantanhede, destinado à construção urbana (equipamento de utilização coletiva).

A análise detalhada à rubrica de resultados transitados evidencia que esta rubrica registou em 2014 alterações assinaláveis, que sucintamente se passam a expor.

### Resultados transitados

Ano: 2014				Un: Euros
Rubricas	Aumentos	Reduções	Saldo Final	
Saldo Inicial			-395 679,40	
Transição de RLE de 2013	3 338 833,46		2 943 154,06	
Aplicação Resultado 2013		2 943 154,06	0,00	
Regularizações lotes do PPU	8 065,00		8 065,00	
Regularizações de amortizações acumuladas		4 282,26	3 782,74	
Regularizações de subsídios ao investimento	225 587,33		229 370,07	
Reversão do MEP de diversas entidades		440 495,39	-211 125,32	
Varição dos capitais próprios de entidades participadas com MEP		17 855,60	-228 980,92	
<b>Total</b>	<b>3 572 485,79</b>	<b>3 405 787,31</b>	<b>-228 980,92</b>	

DF-M

A primeira delas, de resto significativa, foi a operada nos procedimentos contabilísticos relacionados com o reconhecimento anual da participação do Município nas entidades nas quais detém capital, que era calculado através do Método de Equivalência Patrimonial (MEP). Iniciado em 2012, de acordo com as orientações do Revisor Oficial de Contas, este processo tinha, à data, o objetivo de incorporar o valor contabilístico da parte de capital que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da entidade participada, independentemente da percentagem detida pela Autarquia.

Em 2014, e segundo a opinião dos atuais auditores externos da instituição (Auren Auditores & Associados, SROC, S.A.), fundamentada na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, «Regime Jurídico das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais» e na Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho, que aprova a Orientação n.º 1/2010, «Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo», apenas se deve aplicar o método de equivalência patrimonial para as entidades nas quais o Município exerça influência significativa. Nesse sentido, aceitou-se a sugestão para que se procedesse, na prestação de contas de 2014, à reversão do método que estava a ser seguido, o que resultou num impacto negativo de 440.495,39 euros.

Em todo o caso, importa ressaltar que o MEP irá continuar a ser utilizado mas apenas relativamente às entidades que integram o perímetro de consolidação, ou seja, a Inova-EM, SA, o Biocant

e a Abap, cujo reflexo se traduz em 2014 numa variação negativa de 17.855,60 euros, variação essa que corresponde ao efeito da variação das contas dos capitais próprios face ao exercício anterior dessas mesmas entidades.

A rubrica de resultados transitados foi também utilizada para efetuar todos os movimentos de regularização de alguns bens constantes do património municipal que não se encontravam corretamente inventariados. A este nível, foi devidamente reconhecido o efeito das amortizações lançadas incorretamente em anos anteriores e que, por sua vez, influenciaram os resultados obtidos em anos anteriores. Destas movimentações resultou uma variação negativa de 4.282,26 euros. Trabalho esse que irá continuar a ser efetuado em 2015.

Ainda a respeito do imobilizado, consta do extrato da rubrica de resultados transitados o abate de alguns lotes de terrenos incluídos no PPU que, à data da constituição do respetivo alvará, já haviam sido registados pelos atuais proprietários e que por isso não pertencem ao Município. Do mesmo modo, anularam-se as dívidas reconhecidas a título de vendas de bens futuros, uma vez que os referidos imóveis já se encontravam em nome dos atuais proprietários. Estas movimentações perfazem uma variação positiva de 8.065,00 euros.

Por fim, resta fazer neste capítulo uma breve referência às regularizações efetuadas com o reconhecimento anual dos incentivos comunitários para proveitos extraordinários na proporção das amortizações de cada imobilizado cofinanciado. Foram detetadas algumas diferenças nas taxas de amortização e nas taxas de comparticipação, cuja regularização reverteu numa variação positiva de 225.587,33 euros.

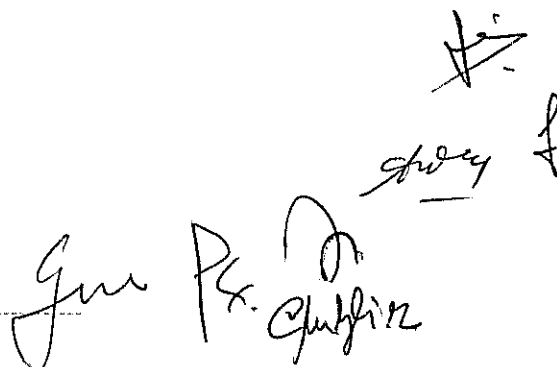
## NOTA 8.2.29 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

### Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

(de harmonia com o ponto 8.2.29 do POCAL)

Ano: 2014		Un: Euros	
Movimentos	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo	
Existências Iniciais	15 676,73	288 311,95	
Compras	140,02	850 048,93	
Regularizações de Existências	1 194,09	-25 541,09	
Existências Finais	15 518,44	287 036,72	
<b>Custos no Exercício</b>	<b>1 492,40</b>	<b>825 783,07</b>	

DF-M



**NOTA 8.2.31 – Demonstração dos Resultados Financeiros**

**Demonstração de Resultados Financeiros**  
(de harmonia com o ponto 8.2.31 do POCAL)



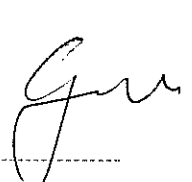
Un: Euros

Ano: 2014		Exercícios		Código das	Exercícios		
Código das	Custos e Perdas	2014	2013	Contas	Proveitos e Ganhos	2014	2013
681	Juros suportados	295 024,59	322 534,25	781	Juros obtidos	68 008,49	62 813,84
682	Perdas em entidades participadas		2 486,04	782	Ganhos em entidades participadas	488 682,61	882 091,04
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis	1 148 783,29	1 151 627,39
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital	8 598,91	9 911,25
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos	15 563,27	14 306,20
688	Outros custos e perdas financeiros	37 840,13	40 538,29	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
				788	Outros proveitos e ganhos financeiros	58 961,80	56 874,58
				789	Reembolsos e Restituições	-135,13	
	Resultados Financeiros	1 455 598,52	1 811 965,72				
	<b>TOTAL</b>	<b>1 788 463,24</b>	<b>2 177 624,30</b>		<b>TOTAL</b>	<b>1 788 463,24</b>	<b>2 177 624,30</b>

DF-M

O quadro acima apresentado mostra que no exercício económico de 2014 o Município de Cantanhede obteve o resultado financeiro muito confortável de 1.455.598,52 euros, não obstante este valor ter sido um pouco inferior ao registado em 2013.

Tal decréscimo encontra justificação no conteúdo da Nota n.º 8.2.28 e no facto de a quantia de 488.682,61 euros de ganhos em entidades participadas apenas traduzir a variação verificada nas rubricas que espelham a participação do Município relativamente às entidades onde detém a maioria do capital social ou influência dominante social, concretamente a Inova-EM, SA, Biocant e Abap.

**NOTA 8.2.32 – Demonstração dos Resultados Extraordinários**

**Demonstração de Resultados Extraordinários**

(de harmonia com o ponto 8.2.32 do POCAL)

Ano: 2014		Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Un. Euros	
Código das Contas	Custos e Perdas					Exercícios	
		2014	2013			2014	2013
691	Transferências de capital concedidas	1 225 890,27	1 316 458,88	791	Restituições de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências	4 696,64	97,08	793	Ganhos em existências	691,64	622,52
694	Perdas em imobilizações	173,37	100 818,37	794	Ganhos em imobilizações	857 705,15	201 379,59
695	Multas e Penalidades	0,00	1 836,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	99 035,26	22 195,21
696	Aumentos de amortizações e de provisões			796	Reduções de amortizações e de provisões	13 615,39	24 894,03
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	87 784,09	216 683,99	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	62 802,54	97 541,82
698	Outros custos e perdas extraordinárias	116 672,59	67 195,39	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1 131 576,92	1 022 006,17
	Resultados extraordinários	730 209,94	-336 450,37				
	<b>TOTAL</b>	<b>2 165 426,90</b>	<b>1 368 639,34</b>		<b>TOTAL</b>	<b>2 165 426,90</b>	<b>1 368 639,34</b>

DF-M

A demonstração de resultados extraordinários evidencia que estes foram bastante positivos, tendo atingido um montante global de 730.209,94 euros, contrariando assim a tendência que vinha a verificar-se nos últimos anos.

Tal resultado deve muito aos proveitos obtidos na rubrica Ganhos em Imobilizações, onde se registaram os resultantes da alienação de terrenos, nomeadamente as parcelas que integraram o Alvará de Loteamento n.º 1/2014, referente ao Plano Pormenor de Urbanização da Cidade de Cantanhede (PPU), assim como das mais-valias obtidas com a venda de terrenos nas Zonas Industriais do concelho. Do mesmo modo, a valorização em obras de domínio público por subsídios atribuídos também se revelou num proveito na ordem dos 264 mil euros. Por outro lado, na rubrica das perdas com imobilizações registou-se um valor irrisório que corresponde a uma diminuição significativa face ao exercício de 2013.

Outra rubrica de custos que também contribuiu para este resultado foi, sem dúvida, a das transferências de capital concedidas, cuja diminuição foi, em termos absolutos, de 90.568,61 euros.

Finalmente, a última nota é para dizer que os montantes referidos são, como o próprio nome indica, extraordinários, tratando-se de movimentos sem qualquer impacto ao nível da execução orçamental do Município de Cantanhede.

